

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2024





# ÍNDICE

## **3** A PLATAFORMA CIPÓ

Onde estamos?	4
Diretoria e equipe	4
Mensagem institucional	10

## **13** LINHA DO TEMPO

## **26** PROGRAMAS E PROJETOS

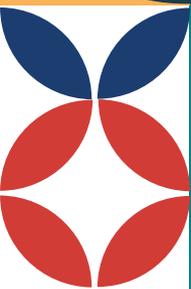
1. Diplomacia pelo Clima e pelo Desenvolvimento Sustentável	26
2. Transições Justas e Justiça Climática	36
3. Reforma da governança global e da arquitetura financeira internacional	41

## **47** ESTATÍSTICAS

## **49** COMUNICAÇÃO

CIPÓ na Mídia	49
Boletim CIPÓ	50
Site da CIPÓ	50
CIPÓ nas redes	51

## **52** RESUMO FINANCEIRO



# A PLATAFORMA CIPÓ

**A** Plataforma CIPÓ é um instituto de pesquisa brasileiro dedicado à promoção da cooperação internacional para impulsionar a ação climática e o desenvolvimento sustentável, com foco nas demandas e prioridades do Sul Global.

A CIPÓ desenvolve pesquisa baseada em evidências e promove diálogos e articulações entre múltiplos atores, com o objetivo de fortalecer políticas públicas e promover modelos de governança inclusivos e eficazes, conectando o nível local ao global.

Fundada em 2020 e com sede no Rio de Janeiro, a organização independente e sem fins lucrativos é liderada por mulheres e conta com uma equipe de especialistas em pesquisa, advocacy e comunicação, que opera a partir de diversos municípios e estados brasileiros e de outros países

A palavra “cipó”, de origem tupi, refere-se a plantas lenhosas e trepadeiras típicas das florestas tropicais. Essa palavra evoca três ideias centrais para a CIPÓ: soluções práticas (cipós são usados para produzir objetos artesanais e insumos medicinais); construção de pontes (cipós interligam as copas de árvores vizinhas); e ação (cipós funcionam como vias de locomoção para animais e insetos).

Entre as questões atualmente abordadas pela CIPÓ estão: Diplomacia pelo Clima e pelo Desenvolvimento Sustentável; Transições Justas e Justiça Climática; e Reforma da Governança Global e da Arquitetura Financeira Internacional.

# ONDE ESTAMOS?



## DIRETORIA



### **Maiara Folly**

Diretora-executiva e  
Cofundadora



### **Mariana Rondon**

Diretora de programas

## EQUIPE



**Beatriz Mattos**

Coordenadora de Pesquisa



**Marília Closs**

Coordenadora de Projetos



**Vitória Gonzalez**

Coordenadora de Projetos



**Max Holender**

Coordenador Administrativo-Financeiro



**Mariana Franco Ramos**

Coordenadora de Comunicação



**Augusto Ribeiro**

Designer



## EQUIPE



### **Pernille Madsen**

Assessora de Diretoria e Especialista em Eventos



### **Alessandra Beber Castilho**

Pesquisadora Plena



### **João Cumarú**

Pesquisador Pleno



### **Nycolas Candido**

Pesquisador Pleno



### **Viviana Porto**

Pesquisadora Plena



### **Valentina Calado Pompermaier**

Pesquisadora Júnior

## EQUIPE



**Vinicius Lopes**

Pesquisador Júnior



**Thaís dos Santos Domingos**

Assistente de Comunicação



**Igor Loiola**

Assistente de Programas



**Fathimath Nayifa Nihad**

Pesquisadora Voluntária



**Ingrid Figueirêdo**

Pesquisadora Voluntária



**Júlia Hara Medeiros**

Pesquisadora Voluntária

## CONSELHO CONSULTIVO



**Alcilene Magalhães Cardoso**



**Eduardo Zanatta**



**Izabella Teixeira**



**Richard Ponzio**



**Tatiana Roque**



**Thiago Nascimento**



## CONSELHO FISCAL



**Sabrina Evangelista Medeiros**

Presidente



**Bianca Cruz**

Membro



**Karen Soares**

Membro



# MENSAGEM INSTITUCIONAL

**E**m 2024, a Plataforma CIPÓ consolidou ainda mais o seu papel como um dos principais think tanks dedicados à promoção de abordagens inovadoras para reforma da governança global, ação climática e desenvolvimento sustentável, especialmente no Sul Global. Desde nossa fundação, em 2020, nos destacamos por uma atuação impactante em fóruns multilaterais, apoiada por uma equipe altamente qualificada de pesquisadores e especialistas em advocacy.

Neste ano, ganhamos ainda mais reconhecimento ao co-liderar a força-tarefa sobre ação climática e transições energéticas justas do T20 Brasil (formado por think tanks e centros de pesquisa de países do G20). Por meio de nossas contribuições, influenciámos resultados importantes, como o Chamado à Ação do G20 sobre reforma da governança global e as disposições da Declaração de Líderes do G20 sobre equidade e equilíbrio geográfico nas instituições internacionais, especialmente nas Nações Unidas. Essas propostas também foram incorporadas ao Pacto para o Futuro, adotado por consenso pelos Estados-membros da ONU, em Nova Iorque.

Demos continuidade ao nosso compromisso com a diplomacia climática ao lançar o livro “Política Externa Brasileira e Clima: Caminhos para um Brasil Ambientalmente Responsável e Socialmente Justo”, produzido em parceria com a Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG). Esta obra, publicada em português e em inglês, foi incluída nos cursos de capacitação do governo federal para negociadores climáticos e na lista oficial de leitura do Itamaraty.



A produção de insumos e capacitações para fortalecer o enfrentamento a crimes ambientais e práticas ilícitas associadas também foi objetivo prioritário para a CIPÓ, que em 2024 publicou o livro: “Crimes ambientais na Amazônia: lições e desafios da linha de frente”. Para marcar o lançamento, reunimos promotores, procuradores, policiais e juízes federais, servidores públicos, pesquisadores e outros atores relevantes em um curso e seminários sobre o tema, inclusive em parceria com a Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU).

Além disso, participamos de eventos globais estratégicos, como a Conferência da Sociedade Civil das Nações Unidas (UNCSC), em Nairóbi, no Quênia, a Cúpula do Futuro, em Nova Iorque, a Cúpula do G20, no Rio de Janeiro, e a 29ª Conferência das Partes (COP) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (na sigla em inglês, UNFCCC), em Baku, no Azerbaijão. Também organizamos dezenas de eventos, dentre eles o “Global South Policy Dialogue (GSPD): Promovendo a Ação Climática e Enfrentando Desigualdades: O Papel do G20”.

No total, lançamos mais de vinte publicações, incluindo livros, policy briefs, relatórios e artigos de opinião, abordando temas como reforma da governança global e da arquitetura financeira internacional, diplomacia parlamentar e justiça climática. Lideramos, ainda, diálogos estratégicos no Congresso Nacional e conduzimos uma missão de diplomacia parlamentar a Washington D.C., nos Estados Unidos, fortalecendo a interação entre governos, Poderes Legislativos e sociedade civil de ambos os países.



Nosso trabalho ganhou mais visibilidade por meio de estratégias de comunicação aprimoradas que ampliaram o alcance e a audiência de nossas redes sociais e boletins informativos e nossa presença na mídia nacional e internacional. Somamos ao todo mais de 60 menções em veículos de imprensa diversos, como O Globo, Valor Econômico, Folha de S.Paulo e Foreign Policy. Tais iniciativas permitiram maior disseminação de nossas publicações e campanhas de advocacy, com destaque para o policy brief Uncovering Blind Spots (“Revelando Pontos Cegos”), sobre equidade racial e de gênero na Organização das Nações Unidas (ONU), e a Declaração Conjunta do Diálogo de Convergências T20/C20, contendo recomendações para ampliar a influência do grupo das maiores economias do mundo em questões estratégicas, como ação climática e inovação tecnológica inclusiva.

Este relatório apresenta um panorama de nossos programas, projetos, publicações, eventos e impactos ao longo de 2024. Entramos em 2025 com o mesmo compromisso de buscar soluções inovadoras e colaborativas para os desafios globais. Agradecemos a todas as pessoas que compartilham essa jornada conosco e seguimos juntas e juntos na construção de um mundo mais justo, sustentável e inclusivo.

Um abraço,

**Equipe CIPÓ**

# LINHA DO TEMPO

Principais  
acontecimentos da  
CIPÓ em 2024

JANEIRO

CIPÓ assume co-liderança da força-tarefa “**Ação Climática Sustentável e Transições Energéticas Justas e Inclusivas**”, do T20 Brasil

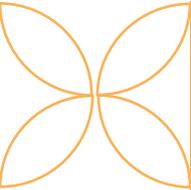


FEVEREIRO

Na Indonésia, CIPÓ participa do workshop “**Greening Soft Commodities Trade Workshop**”, organizado pelo *World Resources Institute (WRI)*

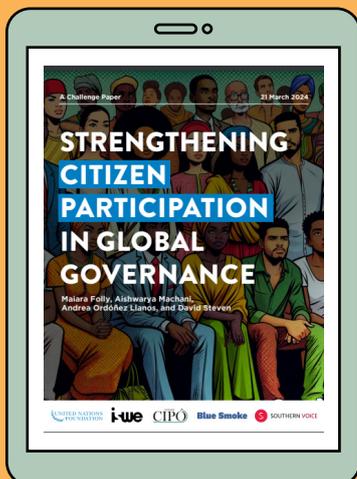


CIPÓ passa a integrar o **GT Clima da Frente Parlamentar Ambientalista**



# MARÇO

CIPÓ apoia manifesto **“Mulheres pelo Clima”**, do Observatório do Clima (OC)



Lançamento do policy brief **“Fortalecendo a participação cidadã na governança global”**, parceria entre CIPÓ, *United Nations Foundation*, *Iswe Foundation*, *Blue Smoke* e *Southern Voice*

Participação no evento **“Kick-off G20 no Brasil: O que esperar da presidência brasileira e de impactos para o papel internacional do Brasil”**, promovido pela Editora Globo, em parceria com o Governo do Estado do Rio de Janeiro



# ABRIL

Força-tarefa sobre ação climática do **T20 Brasil** recebe mais de cem *policy briefs* para avaliação



Participação na ***Inception Meeting*** do C20 Brasil, no Recife

ABRIL



CIPÓ passa a integrar a **The Accelerator for Systemic Risk Assessment (ASRA)**, rede de especialistas em avaliação e gestão de riscos sistêmicos

CIPÓ endossa chamado pela transparência na seleção da diretoria-gerente do **Fundo Monetário Internacional (FMI)**



Na Colômbia, CIPÓ participa de *workshop* preparatório para a **Cúpula do Futuro**

MAIO



Realização de curso e lançamento do livro **“Crimes ambientais na Amazônia: lições e desafios da linha de frente”**, em Brasília

**CONFIRA** ▶

Participação na **United Nations Civil Society Conference (UNCSC)**, em Nairóbi, no Quênia





Presença no **Global Solutions Summit**, em Berlim, na Alemanha

Co-organização do seminário  
“O Parlamento Brasileiro e as  
Agendas Ambientais no G20”,  
na Câmara dos Deputados

CONFIRA ▶



Diálogos de Convergência entre  
os grupos de engajamento de  
*think tanks* (T20) e da sociedade  
civil (C20) do G20



CIPÓ acompanha sessão histórica com ministras  
negras no Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

Lançamento, no Brasil, do projeto **Global  
Girls Creating Change (C2C2)**, também  
conhecido como **MANAS**

CIPÓ tem trabalho reconhecido pela  
deputada federal Jack Rocha no plenário  
da Câmara dos Deputados





Presença de destaque na **Bonn Climate Change Conference**, na Alemanha

**CONFIRA** ▶



Co-organização do evento **“Promovendo Transições Justas em Políticas de Adaptação, Mitigação e Comércio”**, em Bonn

**CONFIRA** ▶



Em Natal, CIPÓ participa da etapa regional de discussões do **Youth 20 (Y20)**

**CONFIRA** ▶

CIPÓ integra atividades da **Virada Parlamentar Sustentável**



**CONFIRA** ▶

Inauguração da exposição **“Soluções e desafios para uma transição climática justa”**, na Câmara dos Deputados. CIPÓ é uma das organizações que fazem parte



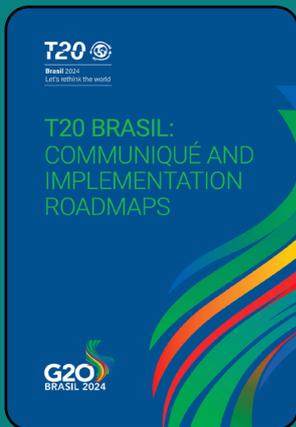
CIPÓ participa do **“Sustentabilidade Brasil 2024”**, no Espírito Santo

**CONFIRA** ▶





**CONFIRA** ▶



**CONFIRA** ▶

**T20 Midterm Conference**, com destaque para a entrega do *Communiqué* do T20 e do *Statement* da força-tarefa sobre ação climática e transições energéticas justas, co-liderada pela CIPÓ, a oficiais da presidência brasileira do G20



Parceria entre a Plataforma CIPÓ e a FUNAG

Lançamento do livro **“Política Externa Brasileira e Clima: Caminhos para um Brasil Ambientalmente Responsável e Socialmente Justo”**, parceria entre Plataforma CIPÓ e FUNAG

**CONFIRA** ▶

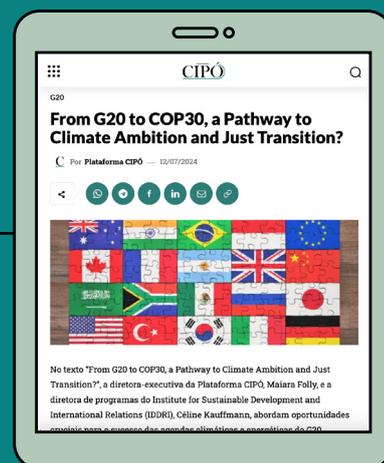


Lançamento do *policy brief* **“De Compromissos a Resultados: Fortalecendo o Papel do G20 na Promoção da Ação Climática Global”**

**CONFIRA** ▶

Publicação do texto **“Do G20 à COP30: Um Caminho para a Ambição Climática e a Transição Justa?”**

**CONFIRA** ▶



CIPÓ é a única organização da sociedade civil a participar da **1ª Reunião de Mulheres Parlamentares do P20**, em Maceió



JULHO



Entrega de carta aos ministros das finanças do G20 com chamado de ação pela redução das desigualdades



Aula inaugural do curso do projeto **MANAS: jovens lideranças por justiça climática** no Rio de Janeiro



Participação de destaque na 28ª edição do **Encontro Nacional dos Estudantes de Relações Internacionais (ENERI)**, em Belo Horizonte

**CONFIRA** ▶

AGOSTO



CIPÓ endossa carta ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima pedindo regulação com critérios ambientais para o setor financeiro

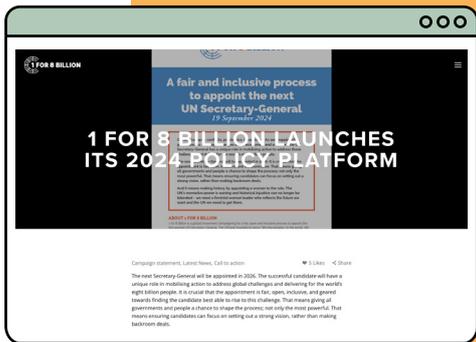
**CONFIRA** ▶

CIPÓ participa da **Cúpula do Y20**, no Rio de Janeiro



**Rio Innovation Week** - CIPÓ compõe os painéis “Do G20 à COP30: Respondendo a desafios da governança global de clima” e “Clima de Juventude: participação dos jovens nas negociações globais”





CIPÓ e parceiros lançam a campanha **1 for 8 Billion**, com objetivo de aprimorar o processo da escolha do cargo de mais alto nível da ONU

**CONFIRA** ▶

CIPÓ incide sobre o **Pacto do Futuro** e co-organiza uma série de atividades em Nova Iorque, às margens da Cúpula do Futuro e da 79ª sessão da Assembleia Geral da ONU, com destaque para:



▶ **Mesa-redonda “Promovendo a Representação Racial na Tomada de Decisão Global: O Papel da ONU”**

▶ **Evento “Das Palavras à Ação: Como o Multilateralismo Inclusivo e em Rede Pode Aumentar a Prestação de Contas sobre os Compromissos do Pacto para o Futuro”**

▶ **Evento “Pacto para o Futuro e Além: Rumo à 4ª Conferência Internacional sobre Financiamento para o Desenvolvimento”**



▶ **Mesa-redonda “Avançando na Agenda da Cúpula do Futuro: Facilitando a Implementação por Meio de Diálogo, Pesquisa e Monitoramento”**

▶ **Evento “Contribuições do T20/G20 para a Cúpula do Futuro”**

Lançamento do *policy brief* “**Revelando Pontos Cegos: Igualdade Racial e Representação no Sistema ONU**”

**CONFIRA** ▶



AUGUST 2024

Dear World Leaders,

“Hunger is the most degrading of human deprivations”

Brazilian President Luiz Inácio Lula da Silva at the announcement of the Brazilian G20's Global Alliance Against Hunger and Poverty.

We, the undersigned non-governmental organizations, work with frontline communities and witness on a daily basis the catastrophic effects of the unprecedented global food crisis that continues unabated. We are alarmed that there has been no progress against hunger, malnutrition and extreme poverty since 2017 and that, in Africa, the situation is worsening. Without urgent action, we will not achieve the Sustainable Development Goals, especially the global goals to end poverty and hunger, with an estimated 582 million people hungry at the 2030 deadline. We risk falling further behind as a result of unpredictable and intensifying conflict, climate change, and economic shocks.

We commend President Lula and the Brazilian Presidency of the G20 for focusing attention on the crisis of hunger and poverty, especially among vulnerable communities, women and children. The announcement of the establishment of the Global Alliance Against Hunger and Poverty at the July G20 Ministerial Meeting is a significant step towards getting the world back on track to end extreme poverty and hunger by 2030. The initiative's shared responsibility, extending beyond Brazil and the G20 to include all nations and stakeholders, has potential to enhance global partnerships, mobilize essential resources and knowledge to combat hunger and poverty.

We urgently call on you to join Brazil in putting hunger and poverty at the center of your priorities, starting with officially joining the Global Alliance. Doing so will support Brazil's bold leadership and will align the coordination, collaboration, financing and know-how needed to accelerate progress against hunger and poverty.

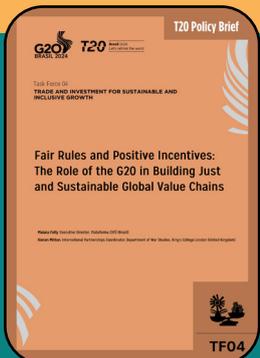
CIPÓ endossa chamado por uma governança global mais inclusiva

CONFIRA ▶

Entrega da carta aberta em apoio à Aliança Global contra a Fome e a Pobreza

CONFIRA ▶

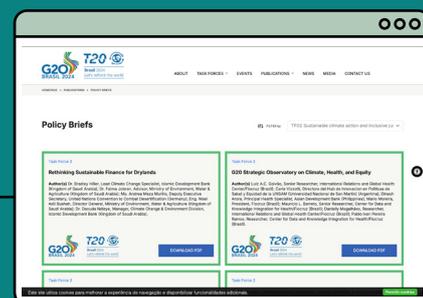
Apresentação, a diretores do Banco Mundial, das recomendações políticas da **Declaração Conjunta T20-C20 sobre ação climática e transição justa**



Lançamento do *policy brief* “Regras Justas e Incentivos Positivos: O Papel do G20 na Construção de Cadeias de Valor Globais Justas e Sustentáveis”

CONFIRA ▶

Lançamento dos 68 *policy briefs* da força-tarefa sobre clima e transição energética do T20 Brasil



CONFIRA ▶

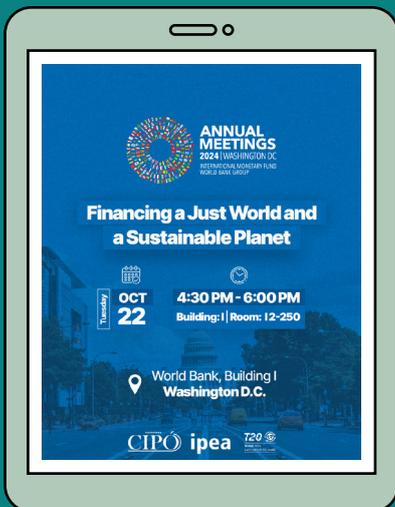
Global South Policy Dialogue (GSPD) “**Promovendo a Ação Climática e Enfrentando Desigualdades: o Papel do G20**”, no Rio de Janeiro

CONFIRA ▶





Mesa-redonda “Identificando Caminhos de Menor Resistência para o Desenvolvimento Sustentável e a Cooperação Climática no BRICS”



Evento “*Financing a Just World and a Sustainable Planet*”, parceria entre a Plataforma CIPÓ, o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e o T20 Brasil, em Washington, D.C., no âmbito das Reuniões Anuais do FMI e do Banco Mundial

**CONFIRA** ▶

**OUTUBRO**



CIPÓ endossa chamado a líderes do G20 por regulamentação financeira em prol da biodiversidade

**CONFIRA** ▶

Publicação do 8º Relatório Luz da Sociedade Civil da Agenda 2030

**CONFIRA** ▶

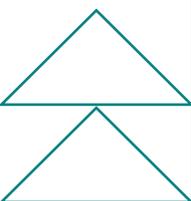


CIPÓ participa da 16ª Conferência das Partes da Convenção da ONU sobre Diversidade Biológica (COP16), em Cali, na Colômbia



CIPÓ e OTCA firmam **carta de intenção** na COP16 para fortalecer a cooperação regional pela Amazônia

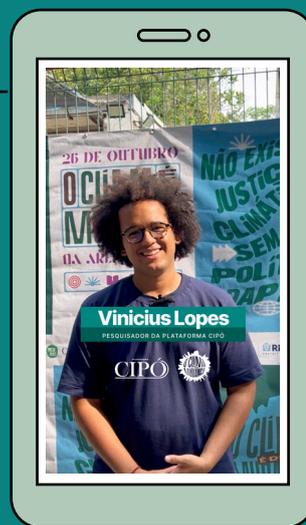
**CONFIRA** ▶



Encerramento do Ciclo formativo da **Coalizão O Clima é de Mudança**

**CONFIRA** ▶

Audiência pública preparatória para a COP29, na Câmara dos Deputados



Plataforma CIPÓ é referenciada no **Concurso de Admissão à Carreira de Diplomata**, do Itamaraty

**CONFIRA** ▶

Organização de três eventos em Baku, no Azerbaijão, durante a COP29:

**CONFIRA** ▶



▶ **“Diplomacia Parlamentar por Transições Energéticas Justas”**, em parceria com Secretaria de Relações Institucionais da Presidência e GLOBE



▶ **“Declaração de Belém: O Papel da Cooperação Amazônica Diante dos Desafios Climáticos”**, em parceria com o Consórcio Interestadual da Amazônia Legal



▶ **“Paradiplomacia Verde: Estratégias Subnacionais para Infraestruturas Sustentáveis e Adaptação Climática”**, em parceria com o estado do Espírito Santo e o Consórcio Brasil Verde

CIPÓ e parceiros entregam Carta do Rio pela **Adaptação Climática e Justiça Social** às ministras Marina Silva e Sonia Guajajara, durante a COP29

**CONFIRA** ▶



Presente no **G20 Social**, no Rio de Janeiro, CIPÓ tem participação ativa em seis eventos, co-organizados com diversos parceiros:

**CONFIRA** ▶



- ▶ “Cenário pós-eleições dos EUA: perspectivas sobre clima e gênero no Sul Global”
- ▶ “Construindo pontes entre governança global e nacional para as futuras gerações”
- ▶ “Do G20 à COP29: a visão do T20 e do C20 sobre aumentar a ambição, fomentar a responsabilidade e conduzir a uma governança climática justa”
- ▶ “Conhecimentos tradicionais no Sistema Nacional de Inovação: destravando caminhos para a construção de uma sociobioeconomia brasileira”
- ▶ “Foresight Participativo, Juventudes e Adaptação Climática”
- ▶ “Desvendando a transição justa na perspectiva das mulheres do Sul Global”



CIPÓ incide sobre **Declaração de Líderes do G20**

**CONFIRA** ▶

NOVEMBRO



CIPÓ participa do **T20 Summit** e entrega recomendações a líderes globais, inclusive à ex-presidente do Chile Michelle Bachelet

**CONFIRA** ▶



Na África do Sul, CIPÓ participa do **Cape Town Conversation**, evento organizado pela Observer Research Foundation (ORF)

**CONFIRA** ▶



Na Suíça, CIPÓ participa do programa **GenSouth**, com o objetivo de formular insumos para fortalecer o multilateralismo



CIPÓ lidera a **Missão de Diplomacia Parlamentar pela Ação Climática, Democracia e Desenvolvimento Sustentável**, em Washington D.C.

**CONFIRA** ▶



Lançamento do *policy brief* “**Diplomacia Parlamentar para a Ação Climática e o Desenvolvimento Sustentável: Desafios e Oportunidades**”

**CONFIRA** ▶



Publicação do relatório “**Global South Policy Dialogue 2024**”, com destaques e recomendações do evento

**CONFIRA** ▶

Lançamento da carta pública colaborativa “**Para a COP30 ir bem: avançar com a Declaração de Belém**”

**CONFIRA** ▶

PARA A COP 30 IR BEM: AVANÇAR COM A DECLARAÇÃO DE BELÉM!

Carta pública e colaborativa

# PROGRAMAS E PROJETOS



## 1. Diplomacia pelo Clima e pelo Desenvolvimento Sustentável

O programa “**Diplomacia pelo Clima e pelo Desenvolvimento Sustentável**” tem como objetivo promover a cooperação internacional para fortalecer políticas, legislações e ações que impulsionem a ação climática e o desenvolvimento sustentável em suas três dimensões: econômica, social e ambiental.

Mais especificamente, o programa busca:

- 1 **Fortalecer a liderança do Brasil** em temas climáticos e de desenvolvimento sustentável em fóruns multilaterais e regionais, com destaque para ONU, G20, BRICS, Mercado Comum do Sul (Mercosul) e Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA).
- 2 **Estimular a cooperação bilateral** entre o Brasil e países e parceiros estratégicos em iniciativas que promovam a ação climática e o desenvolvimento sustentável, tanto no âmbito executivo quanto legislativo – inclusive por meio da diplomacia parlamentar – e em diferentes níveis de governança (federal, estadual e municipal).

3

**Promover a coerência e o alinhamento** entre a política externa brasileira, os compromissos internacionais assumidos pelo país e as políticas públicas e legislações nacionais, garantindo um monitoramento mais eficaz, ampliando a participação social e fortalecendo a articulação entre diferentes entes e níveis de governo em temas e fóruns estratégicos para a política externa brasileira.

Em 2024, a Plataforma CIPÓ promoveu uma série de iniciativas estratégicas para fortalecer a diplomacia pelo clima e pelo desenvolvimento sustentável. Por meio de publicações, missões parlamentares, articulação entre atores-chave e participação ativa em fóruns multilaterais e regionais, a CIPÓ avançou na promoção da cooperação internacional e no fortalecimento da liderança brasileira em temas climáticos e ambientais.

## Principais atividades em 2024

▶ **Livro “Política Externa Brasileira e Clima” se torna referência para o corpo diplomático e negociadores climáticos**

Em julho de 2024, durante a *Midterm Conference* do T20, a Plataforma CIPÓ e a Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG) lançaram o livro “Política Externa Brasileira e Clima: Caminhos para um Brasil Ambientalmente Responsável e Socialmente Justo”.

A obra, composta por onze capítulos de autoria da equipe de pesquisa da Plataforma CIPÓ, explora a importância de uma diplomacia que coloque no centro de sua agenda o combate às desigualdades,

promovendo também a ação climática e a preservação da biodiversidade. Além disso, apresenta recomendações para o fortalecimento da política externa brasileira e destaca oportunidades para aprofundar a agenda climática nas relações do Brasil com países, blocos e organizações estratégicas. O livro analisa, em particular, a atuação do Brasil com América Latina e Caribe, África e Oriente Médio, Estados Unidos e Europa, Ásia e China, bem como em fóruns multilaterais como a OTCA, as instituições de *Bretton Woods* e o G20, além de agrupamentos de cooperação Sul-Sul, como BRICS, IBAS e BASIC. Complementarmente, a obra examina a trajetória do Brasil no regime climático global, extraíndo lições que possam orientar uma condução eficaz e inclusiva da COP30.

A publicação conta com prefácio da ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, e apresentação de Antonio Patriota, embaixador do Brasil junto ao Reino Unido e ex-ministro das Relações Exteriores.

Desde seu lançamento, o livro e suas análises têm sido amplamente disseminados entre líderes e tomadores de decisão, incluindo Ministério das Relações Exteriores, Ministério dos Povos Indígenas, Ministério do Meio Ambiente, Presidência da República, Ministério da Fazenda e Congresso Nacional. Além disso, a obra foi compartilhada com atores internacionais estratégicos, como OTCA, Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento, União Europeia, além de governos de países-chave, como Reino Unido, Estados Unidos, China e Índia.

A obra foi incluída nos cursos de capacitação do governo federal para negociadores climáticos e incorporada à lista oficial de leitura do Itamaraty, tornando-se uma referência para o corpo diplomático brasileiro, fato que reconhece sua relevância estratégica.

**Acesse o livro em [inglês](#) e [português](#).**

## ► Incidência sobre o processo do G20

Em 2024, o Brasil assumiu a presidência do G20, o grupo que reúne as maiores economias do mundo. Durante esse período, a Plataforma CIPÓ desempenhou um papel ativo com produção de pesquisas, fornecimento de insumos técnicos e produção de ações de incidência, com o objetivo de fortalecer o papel do G20 na promoção da ação climática, complementando esforços conduzidos em outros fóruns, como a UNFCCC e suas COPs.

### ● Co-liderança da força-tarefa sobre ação climática e transições energéticas justas

Como parte desses esforços, a CIPÓ co-liderou, junto ao *think tank* francês *Institute for Sustainable Development and International Relations* (IDDRI), a força-tarefa do T20 intitulada “Ação Climática Sustentável e Transições Energéticas Justas e Inclusivas”.

A força-tarefa reuniu *think tanks* de países do G20 para a produção de materiais técnicos e recomendações sobre temas estratégicos, tais como: mecanismos de financiamento para a transição energética, transferência de tecnologias para impulsionar transições justas, incentivo à bioeconomia e soluções baseadas na natureza, fortalecimento e desburocratização dos fundos multilaterais climáticos, taxonomia verde.

Foram produzidos 68 [policy briefs](#), [declarações](#) conjuntas e um comunicado com recomendações concretas nessas áreas, amplamente compartilhados e debatidos com representantes das Trilhas de Sherpas e de Finanças do G20, incluindo membros da força-tarefa para uma Mobilização Global contra a Mudança do Clima (TF-CLIMA) do G20.

## Participação ativa no C20 e na articulação de diálogo e incidência conjunta com outros grupos de engajamento

Além de seu papel de liderança no T20 Brasil, a Plataforma CIPÓ teve uma atuação destacada no Civil 20 (C20), que reúne centenas de organizações da sociedade civil dos países do G20. A CIPÓ integrou um Grupo de Trabalho (GT) do C20 dedicado ao tema “Meio Ambiente, Justiça Climática e Transição Energética Justa”, contribuindo ativamente para os debates e para a formulação de [recomendações políticas](#) do grupo.

Com o objetivo de fortalecer a adoção dessas recomendações pelos atores governamentais do G20, a CIPÓ desempenhou um papel estratégico na facilitação de diálogos e na promoção de ações conjuntas entre os diversos grupos de engajamento do ecossistema do G20, com destaque para **T20** (*think tanks*) e **C20** (sociedade civil), além de estabelecer interlocução com o **Y20** (juventude), o **U20** (cidades), o **P20** (parlamentares) e o **W20** (mulheres).

## **Global South Policy Dialogue (GSPD): Promovendo a Ação Climática e Enfrentando Desigualdades: O Papel do G20**

Como parte dos esforços de apoio técnico à presidência brasileira do G20, a Plataforma CIPÓ, em parceria com o Instituto Clima e Sociedade (iCS), a *Global Challenges Foundation*, a Fundação Heinrich Böll, a Prefeitura do Rio de Janeiro, o T20 Brasil e a *Global Governance Innovation Network* (GGIN), organizou o evento “*Global South Policy Dialogue* (GSPD): Promovendo a Ação Climática e Enfrentando Desigualdades: O Papel do G20”.

Realizado no Museu Histórico Nacional, no Rio de Janeiro, o encontro reuniu mais de 80 participantes, incluindo representantes de governos e organizações internacionais,

parlamentares latino-americanos, e membros das comunidades científica e acadêmica. As discussões abordaram temas estratégicos para a atuação do G20, com destaque para força-tarefa para uma Mobilização Global contra a Mudança do Clima (TF-CLIMA) e a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza.

Elaboramos um [relatório](#) (em inglês) para sintetizar os principais resultados e recomendações políticas das discussões, que foi estrategicamente disseminado entre tomadores de decisão do G20.

### **Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima e COP29**

Como instituição com status de observadora perante a UNFCCC, a Plataforma CIPÓ atua para contribuir com negociações climáticas que produzam resultados mais ambiciosos e concretos.

Em 2024, a CIPÓ esteve presente na 60ª sessão dos órgãos subsidiários da UNFCCC (SB60), em Bonn, na Alemanha, acompanhando as negociações pré-COP29, com foco especial no grupo “Programa de Trabalho de Transição Justa dos Emirados Árabes Unidos” (JTWP, na sigla em inglês) e na Nova Meta Coletiva Quantificada de Financiamento Climático (NCQG, na sigla em inglês). Além de manter reuniões regulares com negociadores brasileiros e articular-se com organizações da sociedade civil, a CIPÓ e seus parceiros co-organizaram, ainda em Bonn, um debate sobre como tornar os fluxos de comércio internacional mais sustentáveis de maneira justa. O evento “Promovendo Transições Justas em Políticas de Adaptação, Mitigação e Comércio” contou com a participação de representantes do Estado Independente de Papua Nova Guiné, do *Climate Strategies*, do Instituto de Meio

Ambiente de Estocolmo, da União Europeia e da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD, na sigla em inglês).

Na COP29, em Baku, além de acompanhar e produzir insumos para as negociações, a Plataforma CIPÓ promoveu e participou de uma série de eventos paralelos nos pavilhões do Brasil e do Consórcio Interestadual da Amazônia Legal.

### Entre os destaques:

**Diplomacia Parlamentar por Transições Energéticas Justas**, realizado em parceria com a Secretaria de Relações Institucionais (SRI) da Presidência da República e a *GLOBE International*. O evento reuniu parlamentares do Brasil, da África do Sul e de Serra Leoa;

**Declaração de Belém: O Papel da Cooperação Amazônica Diante dos Desafios Climáticos**, organizado em parceria com o Consórcio Interestadual da Amazônia Legal. O encontro contou com a presença da ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, de Vanessa Grazziotin, diretora-executiva da OTCA, além de representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Ministério da Fazenda;

**Paradiplomacia Verde: Estratégias Subnacionais para Infraestruturas Sustentáveis e Adaptação Climática**, promovido em parceria com o Governo do Espírito Santo e o Consórcio Brasil Verde. O evento contou com a participação do governador Renato Casagrande, de Camila Gramkow, diretora do Escritório do Brasil da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), além de representantes da rede Regions4 e do ICLEI.

## ▶ BRICS

Em preparação para a presidência brasileira do BRICS, a Plataforma CIPÓ realizou a mesa-redonda **“Identificando Caminhos de Menor Resistência para Impulsionar o papel do BRICS na promoção do Desenvolvimento Sustentável e a da Ação Climática”** (*Identifying Paths of Least Resistance for BRICS Sustainable Development and Climate Cooperation*), às margens do Global South Policy Dialogue, no Rio de Janeiro.

O encontro reuniu representantes dos países do BRICS em sua composição expandida, com o objetivo de identificar temas prioritários para fortalecer a atuação do bloco na agenda climática. As prioridades levantadas servirão como base para o desenvolvimento de uma estratégia de incidência, em preparação para a Cúpula de Chefes de Estado do BRICS, que será realizada em 2025.

## ▶ De Washington a Belém: Missão de Diplomacia Parlamentar pela Ação Climática, Democracia e Desenvolvimento Sustentável

Entre os dias 4 e 6 de dezembro de 2024, uma comitiva de parlamentares brasileiros progressistas esteve em Washington D.C. para uma série de reuniões estratégicas com congressistas dos Estados Unidos e outros atores-chave, incluindo a Comissão Interamericana de Direitos Humanos, o Departamento de Estado, o Banco Mundial, o Banco Interamericano de Desenvolvimento e a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL).

## Objetivo da missão

A missão teve como objetivo reforçar o compromisso entre o Brasil e os Estados Unidos na defesa da democracia, na promoção da ação climática e do desenvolvimento sustentável, em contraponto aos retrocessos observados nessas áreas, que foram intensificados com os resultados da eleição presidencial estadunidense.

A iniciativa foi liderada pela Plataforma CIPÓ, pelo *Washington Brazil Office* (WBO) e pela Secretaria de Relações Institucionais (SRI) da Presidência da República, com apoio da Fundação Heinrich Böll e do Instituto Clima e Sociedade (iCS). Essa missão faz parte de um esforço mais amplo para fortalecer a diplomacia parlamentar como um instrumento de cooperação internacional no enfrentamento de desafios globais, incluindo a crise climática e as ameaças à democracia e ao multilateralismo.

Diante desse cenário, a missão buscou fomentar articulações estratégicas e iniciar um diálogo para fazer da COP30, em Belém, um marco de mobilização do campo democrático internacional. Líderes políticos de destaque nos Estados Unidos, como o senador Bernie Sanders, foram convidados pelos parlamentares brasileiros Arlindo Chinaglia (PT-SP), Célia Xakriabá (PSOL-MG), Dandara (PT-MG) e Túlio Gadêlha (Rede-PE) para comparecer à Conferência da ONU sobre o Clima.

A missão em Washington D.C. representou um passo estratégico nesse processo, abrindo caminho para que os Estados Unidos, uma potência global, estejam representados na COP30 não apenas por meio do Executivo, mas também do Parlamento e de outros atores comprometidos com a sustentabilidade.

Além disso, a missão marcou o lançamento do **policy brief** “Diplomacia Parlamentar para a Ação Climática e o Desenvolvimento Sustentável: Desafios e Oportunidades”, publicado em [português](#) e [inglês](#).

## ► Promovendo a Diplomacia Parlamentar

Em 2024, a Plataforma CIPÓ ampliou e consolidou sua atuação na promoção da diplomacia parlamentar. Esses esforços buscaram avançar em três principais objetivos:

- **Fortalecer a liderança climática e aprimorar a capacidade dos parlamentares** para engajar-se de forma eficaz em fóruns regionais e internacionais voltados para o avanço da ação climática e do desenvolvimento sustentável;
- **Fomentar a troca de conhecimentos e boas práticas** sobre políticas e legislações climáticas eficazes entre parlamentares comprometidos com a agenda climática em diferentes regiões do mundo;
- **Garantir a coerência entre as ambições da política externa do Brasil para a ação climática e os debates legislativos internos**, fortalecendo o papel de parlamentares como multiplicadores de iniciativas e conhecimentos climáticos para seus eleitorado.

## 2. Transições Justas e Justiça Climática



O programa Transições Justas e Justiça Climática possui dois objetivos:

**1. Impulsionar transformações estruturais, financeiras e tecnológicas** para promover transições para modelos econômicos sustentáveis que sejam justas e alinhadas tanto com as metas climáticas quanto com a melhoria das condições socioeconômicas e a redução das desigualdades, dentro dos países e entre eles.

**2. Combater as causas das mudanças climáticas** – incluindo as emissões de gases de efeito estufa, o desmatamento ilegal e os crimes ambientais – **enquanto promove a justiça climática e enfrenta as desigualdades estruturais** que amplificam os impactos climáticos de forma desproporcional em determinados países, comunidades e grupos sociais, especialmente no Sul Global.

### Principais atividades em 2024

- ▶ **Lançamento do livro “Crimes Ambientais na Amazônia: Perspectivas e Desafios da Linha de Frente”**

O fortalecimento do enfrentamento aos crimes ambientais e práticas ilícitas associadas seguiu como uma prioridade para a CIPÓ em 2024, com a produção de insumos e capacitações estratégicas.

Nesse contexto, lançamos o livro “Crimes Ambientais na Amazônia: Lições e Desafios da Linha de Frente” e promovemos seminários e um curso voltados a promotores, procuradores, policiais, juízes federais, servidores públicos e pesquisadores. As atividades contaram com a participação de diversos especialistas e foram realizadas em parceria com a Escola Superior do Ministério Público da União (ESMPU).

Editado por Maiara Folly e Flávia do Amaral Vieira, respectivamente diretora-executiva e pesquisadora sênior da organização, o livro é o resultado de um esforço colaborativo entre profissionais que estão na linha de frente do enfrentamento aos ilícitos ambientais na Amazônia. A obra possui treze capítulos, que abordam desde a tipificação e a investigação de crimes ambientais até as estratégias de resistência de povos indígenas e comunidades tradicionais.

Com base nas contribuições do livro, a Plataforma CIPÓ buscou fortalecer ações coordenadas e sinérgicas entre órgãos governamentais e a sociedade civil, ao mesmo tempo em que promoveu a cooperação internacional no enfrentamento de atividades ilícitas na região amazônica. Além disso, integrou o conhecimento e a experiência dos povos indígenas e quilombolas, reconhecendo seu papel essencial na proteção do território.

### ► **Implementação da Declaração de Belém**

O fortalecimento da cooperação regional para promover transições justas e justiça climática na Amazônia é uma prioridade para a Plataforma CIPÓ. Ao longo de 2024, a organização atuou para impulsionar a implementação da Declaração de Belém, assinada em agosto de 2023 por Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Vene-

zuela, países-membros da OTCA. O documento estabelece 113 compromissos voltados ao desenvolvimento sustentável da região.

Entre as iniciativas previstas e que a Plataforma CIPÓ busca fortalecer, destacam-se:

- Ações para enfrentar a crise climática e proteger as florestas
- Alternativas econômicas para o desenvolvimento sustentável
- Criação do Painel Intergovernamental Técnico-Científico da Amazônia
- Institucionalização do Parlamento Amazônico (Parlamaz)
- Cooperação policial, judicial e de inteligência para combater atividades ilícitas, incluindo crimes ambientais
- Defesa dos direitos humanos e promoção dos direitos dos povos indígenas e comunidades tradicionais

Para avançar nesses objetivos, a Plataforma CIPÓ realizou reuniões com governos, parlamentares e organizações da sociedade civil brasileira e de outros países amazônicos, promoveu capacitações sobre o tema, reunindo diferentes instituições para identificar desafios e impulsionar avanços na agenda de cooperação regional, além de ter produzido conteúdos técnicos e artigos de opinião (op-eds), incluindo o artigo [“Cooperação entre países amazônicos avança, mas ainda enfrenta desafios”](#).

## ► Fortalecimento da parceria com a OTCA

Em 2024, a CIPÓ reforçou sua colaboração com a OTCA, a única organização internacional com sede no Brasil e um ator central na cooperação regional amazônica. Essa parceria foi formalizada por meio de uma [Carta de Intenções](#), assinada em 25 de outubro no Pavilhão “Amazônia Sempre” da COP16, a Conferência das Nações Unidas sobre Biodiversidade, realizada em Cali, na Colômbia. O acordo estabelece um marco de colaboração para implementar ações alinhadas com os objetivos da Declaração de Belém e permitirá avançar em iniciativas conjuntas para fortalecer o intercâmbio de tecnologias e conhecimentos, além de promover um diálogo regional eficaz diante dos desafios ambientais e sociais na região.

Durante a cerimônia de assinatura, as instituições destacaram a importância desta aliança para impulsionar projetos estratégicos que promovam a sustentabilidade nas cadeias de suprimentos e reforcem a justiça ambiental na Amazônia. A OTCA e a CIPÓ se comprometeram a trabalhar de forma coordenada na construção de soluções integradas para a preservação e o desenvolvimento da região.

Com essa aliança, a OTCA e a CIPÓ reiteram seu compromisso de apoiar políticas que integrem conhecimentos tradicionais e inovações para a conservação da biodiversidade e a resiliência climática na Amazônia.

## ► Capacitando mulheres e meninas para a Ação e Justiça Climática: Global Girls Creating Change (G2C2)

Mulheres e meninas são desproporcionalmente impactadas pelas mudanças climáticas, mas também desempenham um papel fundamental no enfrentamento da crise climática e na construção de soluções sustentáveis.

Como parte de seu compromisso com a promoção da igualdade de gênero e da justiça climática, a Plataforma CIPÓ passou a integrar a equipe do projeto Global Girls Creating Change (G2C2). O projeto promove formação e capacitação para liderança climática e impulsiona ações de incidência política na interseção entre clima e gênero, buscando consolidar um movimento global de ação climática liderado por meninas e mulheres.

O G2C2 é conduzido por um consórcio liderado pela Hivos, em parceria com a Restless Development e a Yayasan Humanis dan Inovasi Sosial, com programas locais no Brasil, na Indonésia, no Nepal e em Uganda, além de coalizões que alcançam até 25 outros países.

No Brasil, a Plataforma CIPÓ contribuiu com atividades técnicas, incluindo o desenvolvimento do currículo para capacitações, abordando temas como:

- Impactos das mudanças climáticas em territórios e comunidades locais
- Clima, política e ativismo em níveis local, nacional e internacional
- Empreendedorismo verde e soluções sustentáveis lideradas por mulheres

Além disso, a CIPÓ colaborou em eventos e atividades de capacitação conduzidas por organizações parceiras, reforçando seu compromisso com a construção de uma ação climática inclusiva, equitativa e liderada por mulheres e meninas.



### 3. Reforma da governança global e da arquitetura financeira internacional



**O** programa possui dois objetivos centrais:

- 1 Promover reformas nas instituições que compõem a governança global e regional** tornando-as mais justas, transparentes, inclusivas e eficazes, bem como garantindo uma representação adequada dos países em desenvolvimento nos processos decisórios. Além disso, buscando tornar essas instâncias mais participativas, incorporando organizações da sociedade civil, parlamentares, governos subnacionais e outros atores relevantes.
- 2 Impulsionar reformas na arquitetura financeira internacional** para fortalecer seu papel no financiamento climático e na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), garantindo soluções justas e duradouras para os desafios enfrentados por países em desenvolvimento, como o alto custo do capital e o endividamento elevado.

## ► Parcerias Estratégicas e Atuação em Redes Globais

Para avançar em tais objetivos estratégicos, a Plataforma CIPÓ atua em parceria com organizações e redes nacionais e internacionais, incluindo:

● **Coalizão O Clima é de Mudança** – composta por organizações de periferia organizadas no enfrentamento da crise climática, conectando o local ao global.

● **Rede de Inovação em Governança Global (GGIN)** – a CIPÓ é membro fundador dessa iniciativa, que conecta pesquisa de excelência à formulação de políticas internacionais, impulsionando aperfeiçoamentos institucionais, políticos, jurídicos, operacionais e normativos na arquitetura da governança global.

● **Southern Voice** – rede que reúne mais de 70 think tanks do Sul Global em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A Plataforma CIPÓ também faz parte de iniciativas que promovem transparência e equidade na governança internacional, tais como:

- **Conselho Editorial da *Blue Smoke*** – uma iniciativa que promove transparência nos processos de eleição e nomeação para cargos de alto escalão da ONU, assegurando que sejam mais abertos, democráticos e equilibrados em termos de nacionalidade, de gênero e raciais.
- **Comitê Diretivo da *1 for 8 Billion*** – campanha global que defende mais equidade e transparência na seleção do Secretário-Geral da ONU, advogando para que a próxima liderança da organização seja uma mulher.

Além dessas redes, a Plataforma CIPÓ também desempenha um papel ativo em Coalizões de ImPACTO, criadas durante o processo preparatório para Cúpula do Futuro, incluindo:

- Coalizão de Impacto pela Reforma da Carta da ONU
- Coalizão de Impacto pela Reforma da Arquitetura Financeira Internacional e o Financiamento para o Desenvolvimento (*IFA-FfD*)

## Principais atividades em 2024

### ► Incidência direta em negociações internacionais e processos multilaterais

Em 2024, a atuação da Plataforma CIPÓ, por meio de parcerias estratégicas e redes globais, possibilitou uma incidência significativa em diversos processos internacionais. Entre os destaques estão:

- Conferência da ONU para a Sociedade Civil (2024 UNCSC), realizada em Nairóbi, no Quênia - a CIPÓ construiu parcerias estratégicas que fortaleceram sua incidência nas negociações de compromissos do Pacto para o Futuro
- Cúpula do Futuro e 79ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova Iorque, nos Estados Unidos
- G20 Social e Cúpula de Líderes do G20, no Rio de Janeiro, no Brasil
- COP29, em Baku, no Azerbaijão

A produção de *briefings* técnicos, aliada ao diálogo estratégico e ações de incidência com Ministérios das Relações Exteriores de múltiplos países, resultou em impactos significativos, incluindo:

- Incidência direta no [Chamado à Ação do G20](#) sobre a reforma da governança global, influenciando as disposições da [Declaração de Líderes do Rio de Janeiro G20](#) sobre equidade e equilíbrio geográfico nas instituições internacionais, especialmente na ONU.
- Contribuições incorporadas ao [Pacto para o Futuro](#), documento adotado por consenso pelos Estados-membros da ONU durante a Cúpula do Futuro, realizada em Nova Iorque.
- Avanços na transparência e abertura dos processos de [nomeação](#) para cargos na ONU, incluindo a seleção da diretora-executiva da UN-Habitat, que resultou na nomeação de uma mulher do Sul Global (Brasil) para a posição

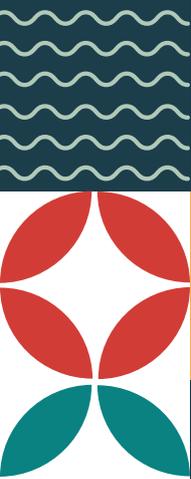
### ► Participação na Cúpula do Futuro e na Semana de Alto Nível da 79ª Sessão da Assembleia Geral da ONU

A Plataforma CIPÓ esteve presente em [28 eventos](#) de alto nível durante a Cúpula do Futuro e a 79ª Semana de Alto Nível da Assembleia Geral da ONU (AGNU), em Nova Iorque, sendo co-organizadora de oito desses encontros. Entre os destaques, estão o lançamento da campanha *1 for 8 Billion* e de sua [plataforma de ação](#), além do lançamento do [policy brief](#) “*Uncovering Blind Spots: Racial Equality and Representation in the UN System*”.

O estudo analisa a evolução da representação racial na ONU, identificando desafios e oportunidades para fortalecer a equidade dentro da organização. Os resultados do estudo receberam ampla cobertura da mídia, com destaque para reportagens na [Folha de S.Paulo](#) e no portal [Alma Preta](#), que ampliaram o debate sobre diversidade e inclusão na governança global.

O [evento de lançamento](#), realizado em parceria com o Instituto Decodifica e a *Bahá’í International Community*, reuniu representantes de organizações da sociedade civil, do Ministério da Fazenda do Brasil, da Missão Permanente do Brasil junto à ONU, do Grupo de Trabalho de Especialistas em Pessoas de Ascendência Africana do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH) e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), entre outros atores-chave.

Essa iniciativa consolidou o compromisso da Plataforma CIPÓ com a promoção da equidade, inclusão e justiça racial na governança global, reforçando sua atuação em espaços multilaterais para transformar políticas internacionais em prol de um sistema mais representativo e justo.



# ESTATÍSTICAS

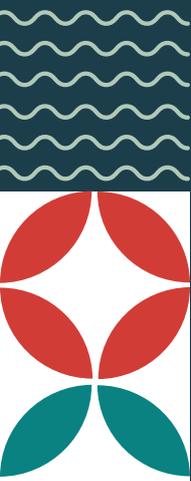
**A**o longo de 2024, a Plataforma CIPÓ expandiu significativamente sua atuação e impacto, consolidando-se como um dos principais *think tanks* brasileiros e um ator-chave na governança climática, no fortalecimento da cooperação internacional para o desenvolvimento sustentável e na promoção de transições justas.

Com uma abordagem integrada, baseada em pesquisa orientada por evidências, estratégias de comunicação, advocacy e construção de redes, a organização ampliou sua incidência política em múltiplos níveis. No âmbito local, colaborou com coalizões lideradas por organizações periféricas e atores subnacionais, promovendo diálogos, capacitações e mobilização social.

No cenário nacional, aprofundou articulações entre diferentes esferas governamentais e entes federativos, do Legislativo ao Executivo, fortalecendo sua atuação em instâncias de formulação e monitoramento de normativas e políticas públicas.

Em nível regional, reforçou sua cooperação com a OTCA, impulsionando iniciativas para a proteção da Amazônia e o desenvolvimento sustentável da região.

No plano global, teve uma presença estratégica em fóruns multilaterais como a ONU, o G20 e o BRICS, defendendo que prioridades e perspectivas do Sul Global fossem refletidas nos processos decisórios internacionais.



Veja as principais estatísticas da organização de janeiro a dezembro de 2024:

## 154 eventos, sendo:

### 28 eventos

organizados ou co-organizados pela CIPÓ

### 40 eventos

que tiveram a CIPÓ como palestrante

## 112 reuniões de articulação com atores-chave

Ao longo de 2024, a CIPÓ marcou presença em **doze** países. Além do Brasil, a organização esteve na África do Sul, na Alemanha, no Azerbaijão, na Colômbia, nos Estados Unidos, na França, na Indonésia, no México, no Quênia, no Reino Unido e na Suíça, organizando e participando de uma série de atividades.

## 23 publicações

- ▶ 8 op-eds ou artigos publicados em jornais e revistas
- ▶ 7 policy briefs
- ▶ 6 relatórios
- ▶ 2 livros
- ▶ 5 cursos e formações

## Declarações e notas públicas

- ▶ 11 novas adesões a redes e campanhas nacionais e internacionais
- ▶ 7 notas públicas produzidas ou endossadas pela CIPÓ

## 29 boletins

em português e inglês



# COMUNICAÇÃO

## CIPÓ na mídia

**A** Plataforma CIPÓ tem presença constante na mídia, contribuindo com análises sobre temas alinhados aos seus eixos de atuação em veículos nacionais e internacionais da imprensa comercial e independente. Pesquisadores e pesquisadoras são frequentemente entrevistados e citados como fontes especializadas, além de publicarem artigos de opinião.

Em 2024, a CIPÓ registrou mais de **60 menções** na mídia, com destaque para entrevistas e colaborações em jornais, revistas, podcasts e programas de rádio e de televisão, ampliando o alcance de suas pesquisas e contribuições para o debate público.

**Confira** algumas matérias e veículos de comunicação para os quais a CIPÓ concedeu entrevistas em 2024:





## Boletim CIPÓ

A Plataforma CIPÓ produz boletins mensais em português e inglês, além de edições especiais sobre temas estratégicos.

Fique por dentro das principais atualizações sobre nossos projetos, publicações, eventos, oportunidades e pesquisas. **Inscryva-se** na página principal do nosso site e receba diretamente no seu e-mail as atualizações mensais da CIPÓ.

The screenshot shows the 'Assine' (Subscribe) page on the CIPÓ website. At the top, there is a navigation menu with links: 'Quem Somos', 'Áreas de Atuação', 'Mídias', 'Publicações', 'Eventos', 'Ferramentas', and 'Pesquisar'. The main heading is 'Assine'. Below it, there is a short paragraph: 'Quer aprender mais sobre crimes ambientais, governança global, migrações forçadas, China e América Latina, entre outros temas?'. To the right of this text are input fields for 'Nome', 'Organização | Universidade', and 'E-mail \*'. Below the 'E-mail' field is a section for 'Idioma\*' with three radio button options: 'Português', 'Inglês', and 'Português e Inglês'. A 'ASSINAR' button is located below the language options. At the bottom of the form, there is a note: '\* obrigatório'.



## Site da CIPÓ

O site [www.plataformacipo.org](http://www.plataformacipo.org) é bilíngue e atualizado semanalmente, com notícias, informações sobre eventos, publicações, posicionamentos, atividades e ações realizadas pela organização e seus parceiros.



## CIPÓ nas redes

A CIPÓ está presente nas principais redes sociais: [Instagram](#), [Twitter/X](#), [LinkedIn](#), [Bluesky](#), [Threads](#), [Facebook](#), e [Youtube](#). Em 2024, aumentamos nossa presença nas plataformas e chegamos a quase 20 mil seguidores, assim distribuídos:



Siga nossos perfis e acompanhe as notícias envolvendo a organização e os temas com os quais trabalhamos!

# RELATÓRIO FINANCEIRO



**Escaneie o QR code para ter  
acesso ao resumo do relatório  
financeiro da Plataforma CIPÓ**



PLATAFORMA

# CIPÓ